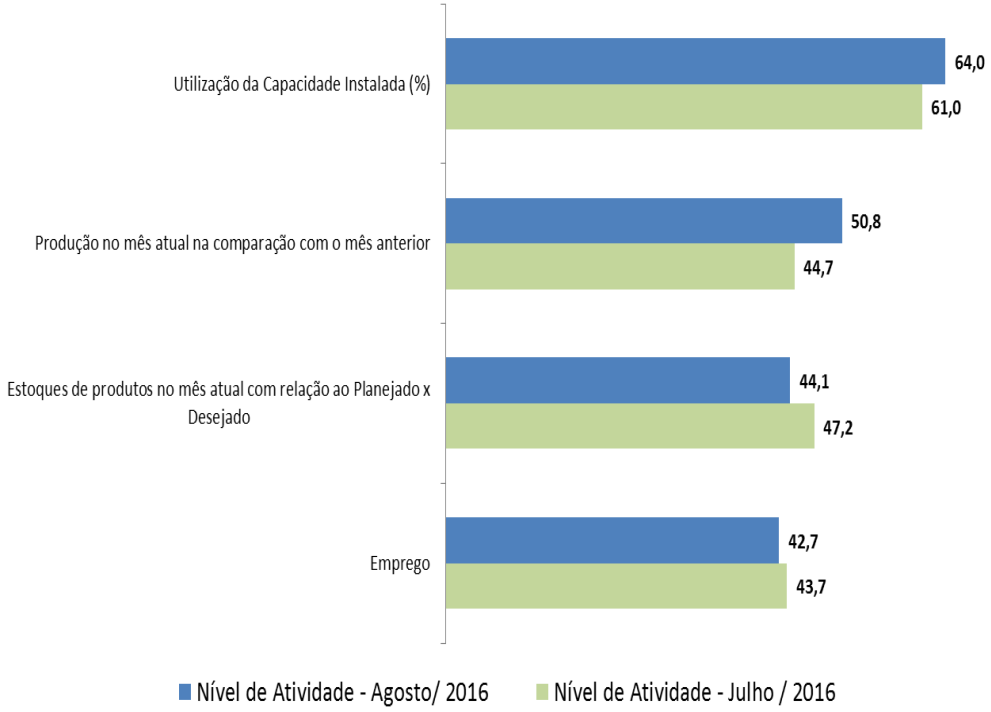
Produção estável em agosto

Nível de Atividade Industrial
(Agosto de 2016)



Após quase dois anos em queda, a produção industrial da Capital Federal mostra estabilidade. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, observa-se que todos os indicadores apresentaram aumento em seus respectivos índices.

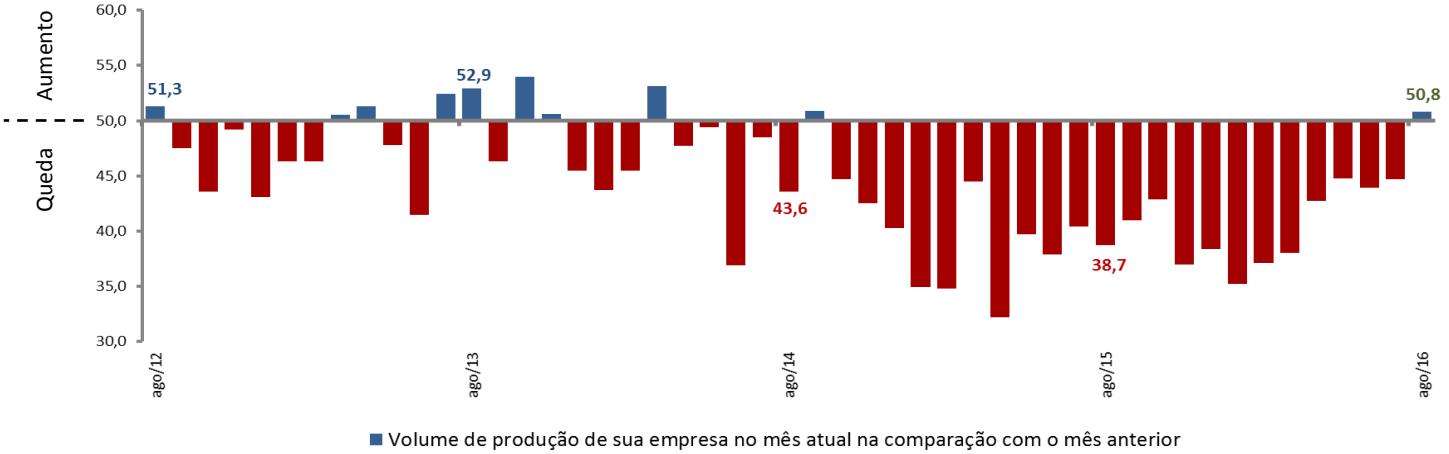
O índice de evolução da produção alcançou 50,8 pontos em agosto, o que representa estabilidade da produção na comparação com julho. Na comparação com agosto do ano passado (38,7 pontos), nota-se que o índice aumentou 12,1 pontos.

A utilização da capacidade instalada também mostra relativa melhora. **O percentual médio de utilização da capacidade instalada (UCI) passou** de 61% em julho **para 64% em agosto**, indicando aumento da utilização do parque. Na comparação com agosto do ano passado (59%), nota-se que a UCI aumentou 5 p.p.

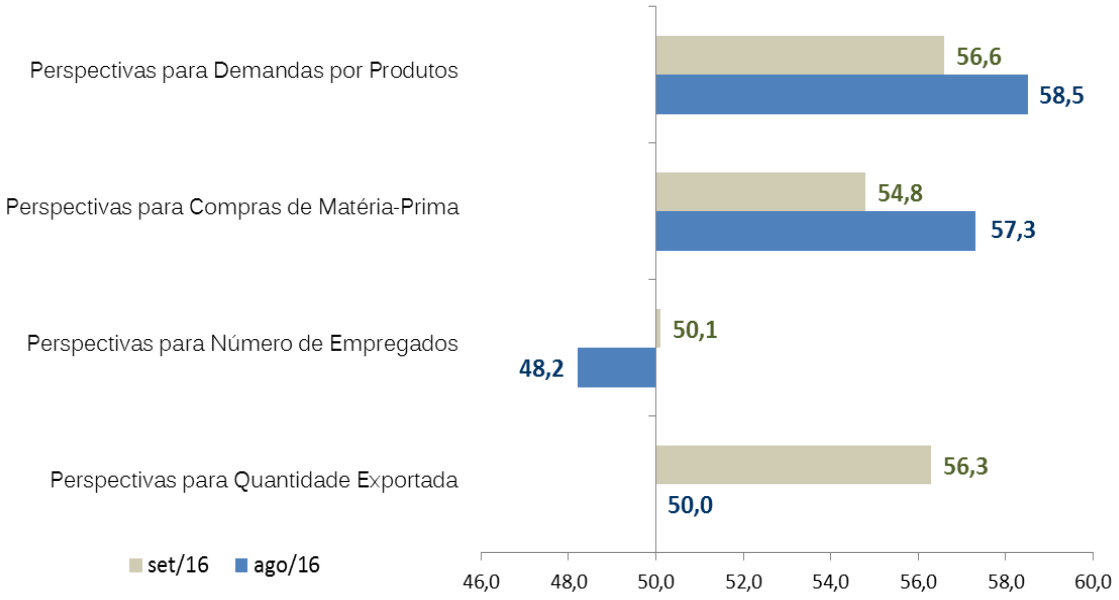
O índice de estoques efetivo-planejado situou-se em 44,1 pontos em agosto, sinalizando que os estoques permanecem abaixo do planejado.

A melhora dos indicadores de produção e UCI ainda não se refletiram no mercado de trabalho. **O índice de evolução do emprego industrial passou** de 43,7 pontos em julho **para 42,7 pontos em agosto.** Esse movimento do indicador aponta para a persistência da queda do emprego, em que pese o indicador ter aumentado 4,1 pontos na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Gráfico: Evolução do volume de Produção



Expectativas para os próximos seis meses – Setembro/2016



O otimismo dos empresários para os próximos seis meses se mantém. Todos os indicadores se situam acima da linha divisória dos 50 pontos. Fato que não acontecia desde julho de 2014. Destaque para o indicador de perspectivas de número de empregados que, após quase 02 anos sinalizando queda do emprego, passa a apontar estabilidade.

Pelo quarto mês consecutivo, o **indicador de perspectivas para demanda por produtos alcançou 56,6 pontos em setembro,** sinalizando expectativas positivas para os próximos seis meses.

O **indicador de perspectivas para compras de matérias-primas alcançou 54,8 pontos em setembro**, manteve-se pelo terceiro mês consecutivo acima da linha divisória dos 50 pontos, o que significa expectativas positivas para os próximos seis meses.

Revertendo a queda que ocorria desde setembro/2014, o **indicador de perspectivas de emprego alcançou 50,1 pontos em setembro,** passando a se posicionar próximo da linha divisória dos 50 pontos, o que significa estabilidade.

Os dados são da pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do DF (Fibra) e IEL DF, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), coletados no período de 1º a 14 de setembro de 2016.

Nota Importante: Os Indicadores da Sondagem Industrial variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Para informações metodológicas, consulte o site da CNI acessando http://www.cni.org.br/portal.

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL DO DF** | Ano XV, n° 99, Agosto de 2016 | Publicação da Federação das Indústrias do DF |
Assessoria de Desenvolvimento Industrial – Assessor: Diones Cerqueira| Análise: Diones Cerqueira e Leila Daniella Ferreira |
Núcleo de Estudos Técnicos do IEL DF: Alonço Moreira, Igor Araújo, Mônica Ferreira. Estagiários: Gabriela Melo e Savio Araujo |
E-mail: copete@sistemafibra.org.br | Telefones: (61) 3362-6053 ou (61)3362-6098 |
É permitida a reprodução desde que citada a fonte| Visite nosso site: www.sistemafibra.org.br